

APRH

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Editorial e O Destaque do Mês ... 1

Por dentro da APRH ... 2

Eventos e Iniciativas ... 4

Legislação ... 8

Investigação e Desenvolvimento ... 9

EDITORIAL

No Dia Mundial do Ambiente foi anunciada a aprovação, em Conselho de Ministros, de importantes documentos legislativos há muito aguardados, dos quais se destacam o diploma que aprova o regime de constituição e gestão dos empreendimentos de fins múltiplos, bem como o diploma que aprova o regime das associações de utilizadores do domínio hídrico. Alguns dias antes, em finais de Maio foi publicado o Decreto-Lei n.º 208/2007, de 29 de Maio, que aprova a orgânica das Administrações de Região Hidrográfica.

O diploma que aprova o regime de constituição e gestão dos empreendimentos de fins múltiplos, bem como o respectivo regime económico e financeiro, representa um passo determinante na regulamentação da gestão da maioria dos grandes aproveitamentos hidráulicos no nosso país, e vem colmatar um vazio legal na legislação nacional sobre recursos hídricos. Este diploma abre novas perspectivas para uma utilização mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos afectos a aproveitamentos de fins múltiplos, definindo os estatutos das respectivas entidades gestoras e repartindo entre todos os utilizadores, titulados por concessão, os encargos pela gestão destes empreendimentos. Vai ainda permitir equiparar aos empreendimentos de fins múltiplos os empreendimentos que, embora originariamente constituídos para realizar apenas uma utilização principal, passaram ou dispõem de condições para, no decurso da sua exploração, realizar outras utilizações principais.

O diploma que estabelece as regras de funcionamento das associações de utilizadores do domínio hídrico promove a participação dos utilizadores na gestão dos recursos hídricos pois para além da gestão partilhada de títulos permite ainda a possibilidade de serem delegadas nestas associações competências de gestão da totalidade ou parte das águas abrangidas pelos títulos de utilização por elas geridos, através da criação de parcerias entre essas associações de utilizadores, de natureza privada, e as ARH.

O Decreto-Lei 208/2007 de 29 de Maio, que define a orgânica das ARH, determina que estas entidades iniciassem o seu funcionamento, em regime de instalação, em 1 de Junho de 2007.

Nos últimos dois meses foi efectuada pelo INAG a divulgação pública do calendário e programa de trabalhos para a elaboração dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica, processo que foi seguido de perto pela APRH, e que culminará com uma sessão pública organizada por estas duas instituições em 27 de Junho.

A poucas semanas do início da presidência portuguesa da União Europeia, em que um dos temas prioritários será Escassez da Água, a implementação efectiva da Lei da Água começa a ganhar uma dinâmica própria.

Aguardemos agora pela sua operacionalização efectiva no terreno.

Alexandra Serra

Membro da Comissão Directiva

O DESTAQUE DO MÊS

As Administrações de Região Hidrográfica: uma nova parceria para a gestão da água

O final do mês de Maio registou a concretização de duas iniciativas legislativas há muito aguardadas no domínio da gestão dos recursos hídricos, designadamente o Decreto-Lei n.º 208/2007, de 29 de Maio, que formaliza a implementação de cinco Administrações de Região Hidrográfica (ARH) e o Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio, que estabelece o regime de utilização dos recursos hídricos. Estes diplomas integram-se na reforma legal e institucional resultante da Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 28 de Dezembro) e são peças fundamentais para o novo edifício de gestão da água que, paulatinamente, está a ser construído. Nesse sentido, o primeiro diploma pretende alicerçar a administração dos recursos hídricos no quadro territorial funcionalmente integrado da bacia hidrográfica, sendo que o segundo visa melhorar o acto porventura mais emblemático da administração pública, o exercício de licenciamento, autorização ou concessão.

Neste comentário sobre o Decreto-Lei n.º 208/2007, de 29 de Maio, apenas se pretendem referir, de forma muito breve, três importantes aspectos a ele associados, designadamente a estrutura organizacional, os aspectos financeiros e a participação pública.

Com efeito, provavelmente, mais do que as questões estritamente técnicas relacionadas com o âmbito e a tipologia funcional das atribuições que são cometidas às ARH, é na construção de uma estrutura organizacional eficaz que reside a primeira aposta. Sem ela, dificilmente as ARH atingirão a missão que lhes está cometida e da qual não podem divergir, obrigadas que estão a cumprir objectivos ambientais ambiciosos para as massas de água até 2015, salvo melhor e devida justificação. Por isso, parece tão importante que concorram para o cumprimento da missão das ARH um conjunto de princípios de gestão, designadamente princípios de racionalização da administração, de qualificação dos recursos humanos, de qualificação do serviço prestado, de sustentabilidade económico-financeira e de transparência e comunicação.

Esta enunciação não pode ser, de forma nenhuma, apenas um *wishful thinking*, mas, pelo contrário, deve estabelecer um conjunto de factores efectivamente marcantes para a operacionalização das ARH num contexto de modernização do serviço público. Por isso, será também de valorizar o Plano de Gestão de Bacias Hidrográficas para cada Região Hidrográfica, na medida em que este será o instrumento privilegiado de planeamento e avaliação de desempenho das ARH, devendo a sua elaboração processar-se em estreita articulação com o Instituto da Água (enquanto Autoridade Nacional da Água).

(Continua na página seguinte).



As Administrações de Região Hidrográfica: uma nova parceria para a gestão da água

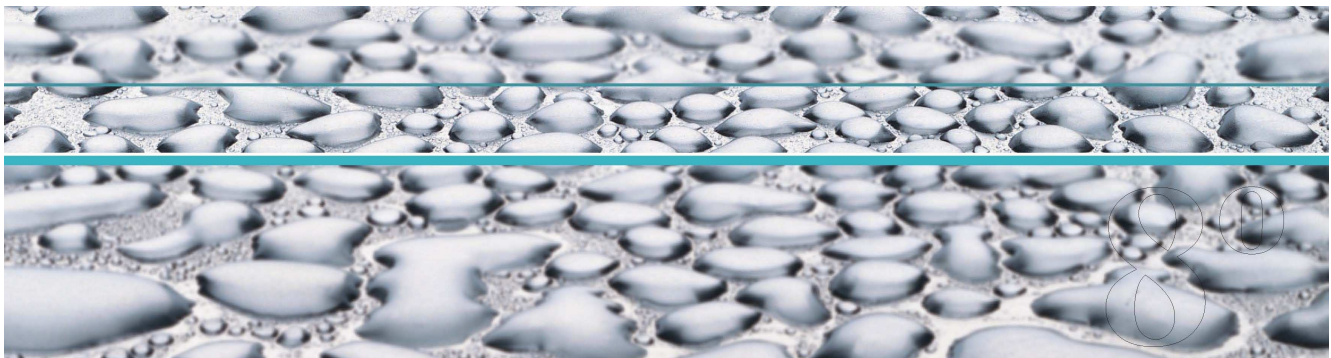
A autonomia administrativa e financeira associada à figura jurídica de instituto público conferida às ARH aposta, claramente e pela primeira vez em Portugal, na sustentabilidade da gestão de recursos hídricos, por via da aplicação dos princípios do utilizador-pagador e do poluidor-pagador. A estes elementos reactivos, desde sempre reclamados por todas as entidades técnicas e científicas envolvidas nesta problemática, o Decreto-Lei 208/2007, de 29 de Maio, adiciona, ainda, uma atitude proactiva para a obtenção de receitas, por via do dinamismo e competência das ARH como centros de excelência e de parceria para o desenvolvimento local. A título de exemplo, seria muito positivo que as ARH fossem confrontadas com oportunidades de geração de financiamento resultantes de uma estratégia de inovação, a bem do actual quadro referenciado pelo Plano Tecnológico e pela Estratégia de Lisboa.

Uma menção final para os Conselhos de Região Hidrográfica (CRH) que, enquanto órgãos de consulta das ARH, se espera que assumam um papel actuante e valorizado. Na verdade, a par das funções de aconselhamento que lhes estão referenciadas, afigura-se legítima a expectativa de que os membros dos CRH dinamizem a capacitação endógena do próprio Estado para providenciar informação, encorajar a participação pública e assegurar a justiça, contribuindo por essa via para credibilizar o processo de acesso e participação dos cidadãos nas tomadas de decisão.

Em síntese, as Administrações de Região Hidrográfica agora instituídas devem ser exemplares no serviço ao cidadão, porque esse é um valor indissociável da sua missão de sustentabilidade. Contudo, é certo que terão que superar diversas dificuldades, já bem diagnosticadas, para atingirem os seus objectivos. Por isso, o optimismo deve ser temperado com a dose suficiente de prudência para que o trabalho da equipa do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional possa ter o êxito que todos desejamos.

António José Guerreiro Brito

Professor Auxiliar da Universidade do Minho



8.º Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Oficial Portuguesa

A Associação Portuguesa de Recursos Hídricos (APRH), a Associação Brasileira dos Recursos Hídricos (ABRH), a Associação Moçambicana de Ciência e Tecnologia (AMCT) e o Instituto Nacional de Gestão de Recursos Hídricos de Cabo Verde (INGRH) anunciam a realização do 8.º Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Oficial Portuguesa (8.º SILUSBA).

Este simpósio tem como objectivos principais:

- Promover o avanço do conhecimento nos domínios da Hidráulica e dos Recursos Hídricos;
- Promover o intercâmbio de ideias e de experiências nos domínios da Hidráulica e dos Recursos Hídricos;
- Estimular acções de formação, de investigação e de desenvolvimento de interesse comum.

O simpósio terá lugar em São Paulo, Brasil, entre 25 e 29 de Novembro de 2007, em simultâneo com o XVII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos.

Serão discutidos os seguintes temas: Águas Subterrâneas, Águas Urbanas, Engenharia Costeira, Gestão Ambiental Integrada, Gestão dos Recursos Hídricos, Hidráulica Ambiental e Transporte de Sedimentos, Hidrologia, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Sustentável, Saneamento Ambiental ou Usos da Água. As apresentações deverão ser enviadas, até ao dia 10 de Julho, para o email da APRH: aprh@aprh.pt, estando as normas para elaboração das comunicações disponíveis no site www.aprh.pt/8silusba.

Informações adicionais podem ser consultadas em <http://www.aprh.pt/8silusba/index.html> ou solicitadas à Comissões Organizadora do 8.º SILUSBA, através do endereço: a/c Ana Estêvão, Secretariado da APRH, Avenida do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa.





APRH



INSTITUTO
DA ÁGUA

Sessão Pública de Esclarecimento sobre o Calendário e Programa de Trabalhos para Elaboração dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica

O Instituto da Água (INAG) está a promover, durante um período de seis meses (compreendido entre Fevereiro e Julho de 2007), o processo de informação e consulta do público relativo ao Calendário e Programa de Trabalhos para Elaboração dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH), preconizados pela Directiva Quadro da Água (DQA) e pela Lei da Água (LA). Este procedimento de participação pública abrange as áreas geográficas das regiões hidrográficas do Continente.

A participação activa e devidamente sustentada de todos os interessados, quer se trate de instituições quer do público em geral, especialmente nas fases de elaboração, revisão e actualização dos PGRH, é um dos requisitos constantes na DQA (artigo 14.º) e na LA (art. 26.º e art. 84.º). Esta participação pública tem um papel muito importante na implementação da DQA, na medida em que contribui para:

- Processos de tomada de decisão mais sustentados.
- Maior entendimento dos problemas ambientais e das contribuições dos vários sectores para atingir os objectivos ambientais;
- Diminuição de eventuais conflitos por desconhecimento ou falta de informação.
- Aumento da probabilidade de sucesso de implementação da DQA.

Neste âmbito foram promovidas pelo INAG, pelo Conselho Nacional da Água e pelos Conselhos de Bacia Hidrográfica, quatro sessões públicas de apresentação e discussão:

- Em Vila Real, no dia 20 de Março, promovida pelo INAG e pelos Conselhos de Bacia Hidrográfica do Minho, Lima, Ave, Cavado, Leça e Douro.
- Em Tomar, no dia 10 de Abril, promovida pelo INAG e pelos Conselhos de Bacia Hidrográfica do Vouga, Mondego, Lis, Ribeiras do Oeste e Tejo.
- Em Lisboa, no dia 13 de Abril, promovida pelo INAG e pelo Conselho Nacional da Água.
- Em Beja, no dia 27 de Junho, promovida pela INAG e pelos Conselhos de Bacia Hidrográfica do Sado, Mira, Guadiana e Ribeiras do Algarve.

É também neste âmbito que se realiza, no dia 27 de Junho no Pequeno Auditório do LNEC, a sessão de Balanço dos Trabalhos promovida pelo INAG e pela APRH. O programa previsto é o seguinte:

- 14:00h - Recepção dos participantes
- 14:30h - Abertura da sessão
- 14:45h - Processo de elaboração dos PGRH e proposta de diploma de planeamento
- 15:45h - Debate / Esclarecimentos
- 16:15h - Intervalo
- 16:30h - Balanço do processo de participação pública
- 16:45h - Papel das empresas consultoras na elaboração dos PGRH
- 17:15h - Debate
- 17:50h - Encerramento da sessão.

A participação de todos os interessados poderá ainda ser efectuada por escrito (via *email*: partipub@inag.pt ou correio tradicional: Instituto da Água, Direcção de Serviços de Planeamento, Rua Almirante Gago Coutinho, 30, 1049-066 Lisboa) ou presencialmente na sede do INAG (Direcção de Serviços de Planeamento, 10.º piso / Centro de Documentação, 3.º piso), durante os dias úteis das 10:00h às 12:30h e das 14:30h às 16:30h. A informação inerente a todo este processo é disponibilizada em formato electrónico no site do INAG (www.inag.pt), podendo ainda ser consultada em papel no Centro de Documentação do INAG ou fornecida mediante pedido do interessado.



	Tema	Local	Promotor
14 Jun. - 15 Jun.	Modelação e Gestão do Comportamento Hidráulico e Ambiental de Sistemas Saneamento	Instituto Superior Técnico, Lisboa	Fundação para a Formação Contínua em Engenharia Civil; Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura do IST
14 Jun. - 20 Jul.	Workshops sobre Avaliação Ambiental Estratégica	Hotel Tivoli Tejo, Parque das Nações, Lisboa	Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes (APAI)
18 Jun.	14.ª Conferência de Ambiente do Técnico 2006/2007	Grande Auditório, Centro de Congressos do IST, Lisboa	Grupo de Disciplinas de Ambiente do DECivil, Instituto Superior Técnico
18 Jun.	Estrutura Ecológica da Paisagem? Instrumento de Ordenamento do Território	Instituto Superior de Agronomia, Lisboa	Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista "Prof. Caldeira Cabral", Instituto Superior de Agronomia
19 Jun. - 20 Jun.	Conferência: Emissões e Competitividade	Hotel Vila Galé, Lisboa	Jornal Águas e Ambiente
19 Jun. - 20 Jun.	Curso: Gestão e Controlo de Empreendimentos e Obras	Instituto Superior Técnico, Lisboa	Fundação para a Formação Contínua em Engenharia Civil; Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura do IST
19 Jun. - 20 Jun.	2.º Seminário Português sobre Geossintéticos	LNEC, Lisboa	LNEC
21 Jun.	Curso: Captações de Água	Instituto Superior Técnico, Lisboa	Fundação para a Formação Contínua em Engenharia Civil; Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura do IST
21 Jun. - 22 Jun.	Curso Prático: Gestão e Tratamento de Resíduos	Hotel Le Meridien, Porto	Dashofer Portugal
21 Jun. - 22 Jun.	Workshop : Métodos de Medição e Estimativa da Evapotranspiração na Condução da Rega	Departamento de Engenharia Rural, ISA, Lisboa	Departamento de Engenharia Rural, Instituto Superior de Agronomia (ISA)
21 Jun. - 22 Jun.	Conferência: TDeS'07 - Transportes para um desenvolvimento sustentável	LNEC, Lisboa	LNEC, Fundo para o Desenvolvimento das Ciências de Construção
22 Jun.	I&D para o Combate aos Fenómenos da Desertificação e Seca	Centro de Congressos do IST, Lisboa	ROADS - Rede de Observação e Análise da Desertificação e Seca e Ponto Focal da UNCDD
22 Jun.	Workshop : O Conhecimento ao serviço da Floresta do Futuro	Quinta S. Francisco, Eixo, Aveiro	Tecnicalpa

LESAM 2007 - 2.ª Conferência Internacional sobre Gestão Patrimonial de Infra-estruturas

Sob a égide da International Water Association (IWA), realiza-se, entre os dias 17 e 19 de Outubro de 2007, a 2.ª Conferência Internacional sobre Gestão Patrimonial de Infra-estruturas (2nd Leading Edge Conference on Strategic Asset Management - LESAM 2007).

O evento organizado pelo LNEC, pela Comissão Nacional da Associação Internacional da Água (CNAIA) e pelo Fundo para o Desenvolvimento das Ciências da Construção, terá lugar no LNEC, em Lisboa.

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 21 de Julho, estando o boletim de inscrição, assim como outras informações sobre a Conferência, disponível no site: www.lesam2007.org.

A APRH está representada na Comissão Organizadora desta conferência e apela à participação de todos os associados.



EVENTOS E INICIATIVAS
Junho / Julho

	Tema	Local	Promotor
EVENTOS EM PORTUGAL	23 Jun. - 24 Jul. Workshop : Iniciação às Energias Alternativas	Centro Ambiental da Pena em Salir, Loulé	Almargem
	26 Jun. Seminário: Biomassa e Gestão Sustentável da Floresta	Auditório Visionarium, S.M. Feira	Núcleo Regional do Norte da APEA; EDV ENERGIA; ENERGAIA
	26 Jun. - 28 Jun. Curso: Modelação de Escoamento em Rios	Instituto Superior Técnico, Lisboa	Fundação para a Formação Contínua em Engenharia Civil; Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura do IST
	26 Jun. - 28 Jun. II Congresso Nacional de Rega e Drenagem	Fundão	COTR; IDRHa; DRABI; SCAP; ESACB e C.M. Fundão
	27 Jun. Sessão Pública: Calendário e Programa de Trabalhos para Elaboração dos PGRH	Pequeno Auditório do LNEC, Lisboa	INAG; APRH
	27 Jun. - 29 Jun. Curso: Sistemas Prediais de distribuição e de drenagem de Águas	LNEC, Lisboa	LNEC
	27 Jun. - 28 Jun. Curso Prático: Gestão e Tratamento de Resíduos	Hotel Açores, Lisboa	Dashofer Portugal
	28 Jun. Seminário: Gestão Global e Tecnologias no Sector da Água	Parque das Nações, Lisboa	Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais (APEMETA)
	29 Jun. - 1 Jul. Simpósio Ibero-Americano sobre Património Geológico, Arqueológico e Mineiro (...)	Auditório Municipal, Batalha	Sociedad Española para La Defensa del Património Geológico y Mineiro ; Museu da Batalha (...)
	1 Jul. - 5 Jul. 3 rd International Exergy, Energy and Environment Symposium	Universidade de Évora, Évora	Centro de Geofísica da Universidade de Évora
2 Jul. - 5 Jul. 9.ª Conferência Internacional sobre Energia para um Ambiente Limpo	Hotel Vermar, Póvoa de Varzim	Instituto Superior Técnico; Imperial College of Science, Technology & Medicine ; ALSTOM; IVD Stuttgart University	
EVENTOS NOUTROS PAÍSES	13 Jun. - 17 Jun. 5 th IWHA Conference 'Pasts and Futures of Water'	Tampere, Finland	International Water History Association; Department of History of the University of Tampere, Finland; (...)
	17 Jun. - 20 Jun. 5 th IWA Specialised Conference on Assessment and Control of Micropollutants/ Hazardous Substances in Water (MICROPOL and ECOHAZARD 2007)	Frankfurt am Main, Germany	Society for Chemical Engineering and Biotechnology (DECHEMA), Germany; International Water Association (IWA)
	25 Jun. - 28 Jun. NOVATECH 2007 - 6 th International Conference on Sustainable Techniques and Strategies in Urban Water Management	Lyon, France	Rhône-Alpes Research Group on Water Infrastructure, France
	26 Jun. 36 th Annual Conference 'WATER 2007'	Tara, Serbia	Yugoslav Water Pollution Control Society, Serbia; Institute for the Development of Water Resources 'Jaroslav Cerni', Serbia
	1 Jul. - 4 Jul. International Training Course on Qanats: A Multidisciplinary Approach to Integrating Traditional Knowledge with Modern Development	Yazd, Iran	UNESCO Tehran Cluster Office; Iranian National Commission for UNESCO; Mahab Ghodss Consulting Eng. Company; (...)
	1 Jul. - 6 Jul. 32 nd Congress of IAHR 'Harmonizing the Demands of Art and Nature in Hydraulics'	Venice, Italy	International Association of Hydraulic Engineering and Research (IAHR)
	2 Jul. - 8 Jul. 4 th Workshop and Short Intensive Course - Wetland Water	Biebrza National Park, Poland	Warsaw Agricultural University, Poland



	Tema	Local	Promotor
11 Jul. - 13 Jul.	<i>International Congress on Development, Environment and Natural Resources: Multi-level and Multi-scale Sustainability</i>	Cochabamba, Bolivia	University Mayor of San Simon, Bolivia; Flemish Interuniversity Council - University Development Cooperation, Belgium
12 Jul. - 18 Jul.	<i>30th Congress of the International Association of Theoretical and Applied Limnology</i>	Montréal, Canada	International Association of Theoretical and Applied Limnology; Interuniversity Research Group in Limnology and Aquatic (...)
22 Jul. - 27 Jul.	<i>4th International Conference on Fog, Fog Collection and Dew</i>	La Serena, Chile	FogQuest, Canada; Catholic University of Chile
1 Ago. - 4 Ago.	<i>10th International Symposium on River Sedimentation</i>	Moscow, Russia	International Research and Training Center on Erosion and Sedimentation; World Association (...)
12 Ago. - 17 Ago.	<i>6th Inter-American Dialogue on Water Management 'From Dialogue to Action: Strengthening partnerships and building the basis for achieving the MDG'</i>	Guatemala City, Guatemala	Inter-American Water Resources Network; Government of Guatemala
12 Ago. - 18 Ago.	<i>World Water Week in Stockholm 2007 'Progress and Prospects on Water - Striving for Sustainability in a Changing World'</i>	Stockholm, Sweden	Stockholm International Water Institute (SIWI), Sweden
20 Ago. - 22 Ago.	<i>2nd IASTED International Conference on Water Resources Management (WRM 2007)</i>	Honolulu, Hawaii, USA	The International Association of Science and Technology for Development (IASTED)
25 Ago. - 28 Ago.	<i>International Conference on Sustainable Development and Management of Water Resources in Palestine</i>	Amman, Jordan	UNESCO-Cairo Office, Egypt; Capacity Building and Training on Environmental Planning (...)
26 Ago. - 31 Ago.	<i>11th International Conference on Diffuse Pollution and the 1st Joint Meeting of the IWA Diffuse Pollution and Urban Drainage Specialist Groups</i>	Belo Horizonte, Brasil	Specialist Groups on Diffuse Pollution and on Urban Drainage of IWA; Federal University of Minas Gerais; (...)
28 Ago. - 31 Ago.	<i>5th International Conference on Sewer Processes and Networks</i>	Delft, the Netherlands	Sewer Systems and Processes Working Group of the International Water Association; (...)
3 Set. - 5 Set.	<i>V International Symposium on Environmental Hydrology and V Regional Conference on Civil Engineering Tech.</i>	Cairo, Egypt	Egyptian Society of Irrigation Engineers; American Society of Civil Engineers-Egypt Section
3 Set. - 6 Set.	<i>3rd International Conference on Climate and Water</i>	Marina Congress Center, Helsinki, Finland	Finnish Environment Institute, Helsinki University of Technology, Academy of Finland
3 Set. - 6 Set.	<i>10th International Riversymposium and Environmental Flows Conference</i>	Brisbane, Australia	Brisbane City Council, Australia; Queensland Government, Australia
9 Set. - 12 Set.	<i>II Conferência Internacional sobre Água em Regiões Áridas e Semi-Áridas</i>	Gravatá, Brasil	Internacional Center for Arid and Semiarid Land Studies - Texas Tech University; Universidade Federal de Pernambuco; (...)
9 Set. - 13 Set.	<i>ModelCARE 2007 : International Conference on Calibration and Reliability in Groundwater Modelling</i>	Copenhagen, Denmark	Geological Survey of Denmark and Greenland; International Commission on Groundwater (...)
9 Set. - 13 Set.	<i>10th IWA Specialised Conference on Large Wastewater Treatment Plants</i>	Vienna, Austria	Institute for Water Quality (...) of Vienna University of Technology; International Water Association
10 Set. - 11 Set.	<i>International Workshop on 'Biogeochemical Processes in Groundwater Systems'</i>	Munich, Germany	Institute of Groundwater Ecology; Centre of Applied Geosciences, Germany; Institute of Hydrology of the University of Bayreuth
10 Set. - 13 Set.	<i>2007 Hydraulic Measurements & Experimental Methods Conference</i>	Lake Placid, New York, USA	Environmental and Water Resources Institute of the ASCE; International Association of Hydraulic Engineering and Research
10 Set. - 13 Set.	<i>4th International Conference on Debris-Flow Hazards Mitigation (DFHM)</i>	Chengdu, China	Institute of Mountain Hazards and Environment, China



	Tema	Local	Promotor
12 Set. - 14 Set.	International Symposium on 'New Directions in Urban Water Management'	UNESCO Headquarters, Paris, France	Organizers: UNESCO's International Hydrological Programme
16 Set. - 19 Set.	9 th International Conference on Fluid Control, Measurements, and Visualization (FLUCOME)	Tallahassee, Florida, USA	College of Engineering of Florida; Florida State University
17 Set. - 19 Set.	14 th German Dam Symposium / 5 th ICOLD European Club Dam Symposium	Freising, Bavaria, Germany	German Committee on Large Dams; International Commission on Large Dams
24 Set. - 28 Set.	ISWA World Congress 2007	Amsterdam, The Netherlands	ISWA
9 Out. - 12 Out.	6 th IWA Specialty Conference on Wastewater Reclamation and Reuse for Sustainability	Antwerp, Belgium	International Water Association (IWA)
10 Out. - 16 Out.	Advanced Training Workshop on Reservoir Sedimentation	Beijing, China	International Sediment Initiative of UNESCO, International Sedimentation Initiative; Ministry of Water Resources, China; (...)
16 Out. - 19 Out.	3 rd International Yellow River Forum on Sustainable Water Resources Management and Delta Ecosystem Maintenance	Dongying City, Shandong Province, China	Yellow River Conservancy Commission (YRCC), China
16 Out. - 19 Out.	International Meeting on Technology of Seawater Intrusion into Coastal Aquifers and International Symposium on Coastal Aquifers and Desalination Plants	Almeria, Spain	Subaqua Club, Spain; Spanish Geological and Mining Institute (IGME); Water Resources and Environmental Geology Research Group (RHG), Spain; UNESCO's International Hydrological
21 Out. - 26 Out.	IDA World Congress on Desalination and Water Reuse	Maspalomas, Gran Canaria, Spain	International Desalination Association (IDA)
28 Out. - 2 Nov.	ISMAR6 - 6 th Biennial International Symposium on Managed Aquifer Recharge	Phoenix, Arizona, USA	Arizona Hydrological Society (AHS) in partnership with IAH, ASCE/EWRI, and UNESCO
28 Out. - 2 Nov.	12 th World Lakes Conference 'Taal 2007'	Jaipur, Rajasthan, India	Ministry of Environment and Forests, India; International Lake Environment Committee (ILEC)
4 Nov. - 9 Nov.	HELP - Local Solutions to Global Water Problems: Lessons from the South	Pretoria, South Africa	Department of Water Affairs and Forestry of South Africa, in partnership with IWMI and UNESCO/HP HELP
11 Nov. - 15 Nov.	2 nd International Congress on Wastewater Treatment in Small Communities (SmallWat07)	Seville, Spain	Centre for New Water Technologies, Spain; United Nations World Water Assessment Programme; (...)
12 Nov. - 15 Nov.	AWRA 43 rd Annual Water Resources Conference	Embassy Suites Hotel, Albuquerque, NM	American Water Resources Association
12 Nov. - 15 Nov.	1 st International Conference on Adaptive and Integrated Water Management: Coping with Complexity and Uncertainty (CAIWA 2007)	Basel, Switzerland	EU Project New Approaches for Adaptive Water Management under Uncertainty (NeWater)
25 Nov. - 29 Nov.	8.º Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Oficial Portuguesa	São Paulo, Brasil	Associação Brasileira de Recursos Hídricos; APRH
25 Nov. - 29 Nov.	XVII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos	São Paulo, Brasil	Associação Brasileira de Recursos Hídricos; APRH
4 Dez. - 7 Dez.	International Symposium on Drylands Ecology and Human Security	Dubai, United Arab Emirates	Gulf Cooperation Council (GCC) Network for Drylands Research and Development (NDRD)
4 Dez. - 7 Dez.	5 th International Symposium on Environmental Hydraulics (ISEH V)	Tempe, Arizona, United States	Arizona State University; University of Arizona; International Association of Hydraulic Engineering and Research



LEGISLAÇÃO NACIONAL

GERAL

- Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, que estabelece o regime da utilização dos recursos hídricos.
- Decreto-Lei n.º 208/2007, de 29 de Maio, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, que aprova a orgânica das Administrações das Regiões Hidrográficas, I. P.
- Decreto-Lei n.º 225/2007, de 31 de Maio, do Ministério da Economia e da Inovação, que concretiza um conjunto de medidas ligadas às energias renováveis previstas na estratégia nacional para a energia, estabelecida através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 169/2005, de 24 de Outubro.
- Decreto-Lei n.º 224/2007, de 31 de Maio, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, que aprova o regime experimental da execução, exploração e acesso à informação cadastral, visando a criação do Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral (SINERGIC).
- Resolução da Assembleia da República n.º 18/2007, de 15 de Maio, da Assembleia da República, que aprova a constituição de uma comissão de acompanhamento e avaliação da Política Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios.
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 68/2007, de 17 de Maio, da Presidência do Conselho de Ministros, que determina a elaboração do Plano de Ordenamento da Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor.
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2007, de 7 de Maio, da Presidência do Conselho de Ministros, que aprova as orientações estratégicas para as compras públicas ecológicas 2008-2010.
- Portaria n.º 583/2007, D.R. n.º 89, de 9 de Maio, dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública, do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, da Economia e da Inovação, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde, que estabelece as regras de cálculo e actualização das taxas devidas pelo exercício da actividade industrial, revogando a Portaria n.º 470/2003, de 11 de Junho.
- Portaria n.º 584/2007, D.R. n.º 89, de 9 de Maio, dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública, do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, da Economia e da Inovação, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde, que define os termos de apresentação dos pedidos de instalação ou de alteração dos estabelecimentos industriais, revogando a Portaria n.º 473/2003, de 11 de Junho.

Nova legislação para avaliar e gerir os riscos de inundações aprovada pelo Parlamento Europeu em Abril

Dado que cerca de 80% dos rios na Europa atravessam as fronteiras dos países e que vários Estados-membros partilham fronteiras com o mar, o Parlamento Europeu aprovou, no dia 25 de Abril, em Estrasburgo, um texto reforçado para a directiva sobre a avaliação e gestão das inundações, com base num pacote de alterações de compromisso acordado com o Conselho. Neste âmbito, o texto aprovado pela Assembleia exige aos Estados-membros que coordenem a gestão das bacias hidrográficas comuns, estando em causa, no caso de Portugal, cinco rios internacionais: Douro, Tejo, Guadiana, Lima e Minho.

O objectivo da directiva é criar um quadro legislativo para a avaliação e gestão dos riscos de inundações, a fim de poder assegurar a protecção da saúde humana, do ambiente, do património cultural e das actividades económicas. Esta directiva exigirá a avaliação inicial dos riscos de inundações, a cartografia das inundações em todas as zonas com risco significativo de inundações, a coordenação no interior de bacias hidrográficas comuns e a elaboração de planos de gestão dos riscos de inundações.

De acordo com o texto aprovado em plenário, os Estados-membros devem:

- Concluir a avaliação preliminar dos riscos de inundações até 22 de Dezembro de 2011;
- Assegurar que as cartas de zonas inundáveis e as cartas de riscos de inundações estejam concluídas até 22 de Dezembro de 2013;
- Assegurar que os planos de gestão dos riscos de inundações estejam concluídos e publicados até 22 de Dezembro de 2015.

A última versão do diploma passa ainda a fazer referência (como pretendiam os deputados europeus) ao problema das alterações climáticas e do seu impacto na ocorrência de inundações.

A directiva deverá ser transposta para a legislação nacional até meados de 2009.

Mais informações em http://www.futureofeuropa.parlament.gov.at/news/expert/documents_presse_par_theme_page/911/default_pt.htm.



Terminou recentemente o projecto "e-EcoRisk - A Regional Enterprise Network Decision-Support System for Environmental Risk and Disaster Management of Large-Scale Industrial Spills", financiado pelo 5.º Programa-Quadro da União Europeia (UE). O projecto e-Ecorisk envolveu 18 parceiros de 6 países (Áustria, Inglaterra, Portugal, Espanha, Itália e Grécia), e teve como objectivo conceber e implementar, com base nas mais avançadas Tecnologias da Informação e Comunicação, um sistema inovador de prevenção e gestão de riscos ambientais, associados a barragens de contenção de estêreis e pilhas de minério que se encontrem em áreas mineiras. O programa de trabalho do projecto articulou-se essencialmente em torno de casos de estudo situados em Portugal, Espanha, Itália e Grécia, sendo que em Portugal a escolha recaiu sobre as minas da Panasqueira e Aljustrel.

O consórcio Português do projecto e-EcoRisk (CERENA-Instituto Superior Técnico, Universidade de Aveiro, INETI e CEHIDRO-Instituto Superior Técnico) organizou, no passado dia 27 de Fevereiro, nas instalações do INETI em Alfragide, um *workshop* no qual foram apresentadas as principais contribuições do consórcio português.



Figura 1

Por se situar junto ao Rio Zêzere, no qual se situa a barragem de Castelo de Bode, em cuja albufeira se capta água para o abastecimento da região de Lisboa, o caso de estudo das Minas da Panasqueira envolveu a simulação de um processo de ruptura da barragem de lamas da escombreira do Rio (figura 1). Considerando que, decorrente desse processo de ruptura, formar-se-ia um escoamento fortemente variável de uma mistura de água, inertes do corpo da barragem e do material do fundo e de lamas potencialmente contaminadas com produtos tóxicos e metais pesados, os objectivos da simulação consistiram em i) prever a magnitude dos impactes morfológicos ao longo Rio Zêzere, entre a escombreira e a barragem do Cabril, e ii) quantificar o volume de lamas afluente à albufeira da barragem do Cabril.

Nas condições da simulação, o escoamento de ruptura de barragens seria consideravelmente complexo conquanto existiriam trechos alternados de escoamento rápido e de escoamento lento, fruto da forte variabilidade do perfil longitudinal do rio e da geometria em planta. Além disso, a evolução morfológica do leito seria fortemente afectada pela existência de afloramentos rochosos e o transporte de sedimentos compreenderia fenómenos diversos consoante a granulometria, fina, grosseira ou intermédia, do material transportado.

Os modelos comerciais existentes para escoamentos de ruptura de barragens seriam incapazes de proceder à modelação deste escoamento. Assim, foi desenvolvido, no CEHIDRO - Centro de Estudos em Hidrossistemas (IST) sob a coordenação do Professor Rui Ferreira, um modelo matemático para a simulação de escoamentos variáveis, eventualmente transcíticos, com superfície livre e leito móvel, capaz de quantificar o transporte de misturas granulométricas.

Os resultados das simulações preliminares, efectuadas no âmbito do projecto, indicam que são de esperar impactes morfológicos relevantes em alguns trechos do Rio Zêzere quando a ruptura da escombreira coincide com a cheia centenária (Figura 2). É expectável que a quantidade de sedimentos finos transportados até à albufeira do Cabril seja uma pequena percentagem das lamas libertadas no processo de ruptura (9% do total, Figura 2).

Os detalhes das simulações efectuadas podem ser consultados em www.civil.ist.utl.pt/~ruif/ecorisk.

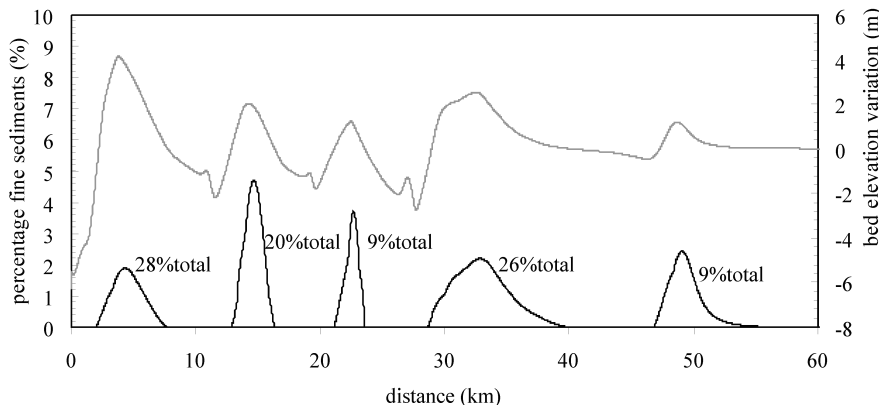


Figura 2

Rui Ferreira. Lisboa, 15 de Junho de 2007.

FICHA TÉCNICA

Edição e propriedade: APRH, Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos. **Endereço:** APRH, a/c LNEC, Avenida do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa. **Telefone:** 21 844 34 28. **Fax:** 21 844 30 17. **Endereço electrónico:** aprh@aprh.pt. **Site:** <http://www.aprh.pt>. **Comissão Redactorial:** Alexandra Serra e Katila Ribeiro. **Execução Gráfica:** André Cardoso. **Edição Electrónica:** <http://www.aprh.pt>.